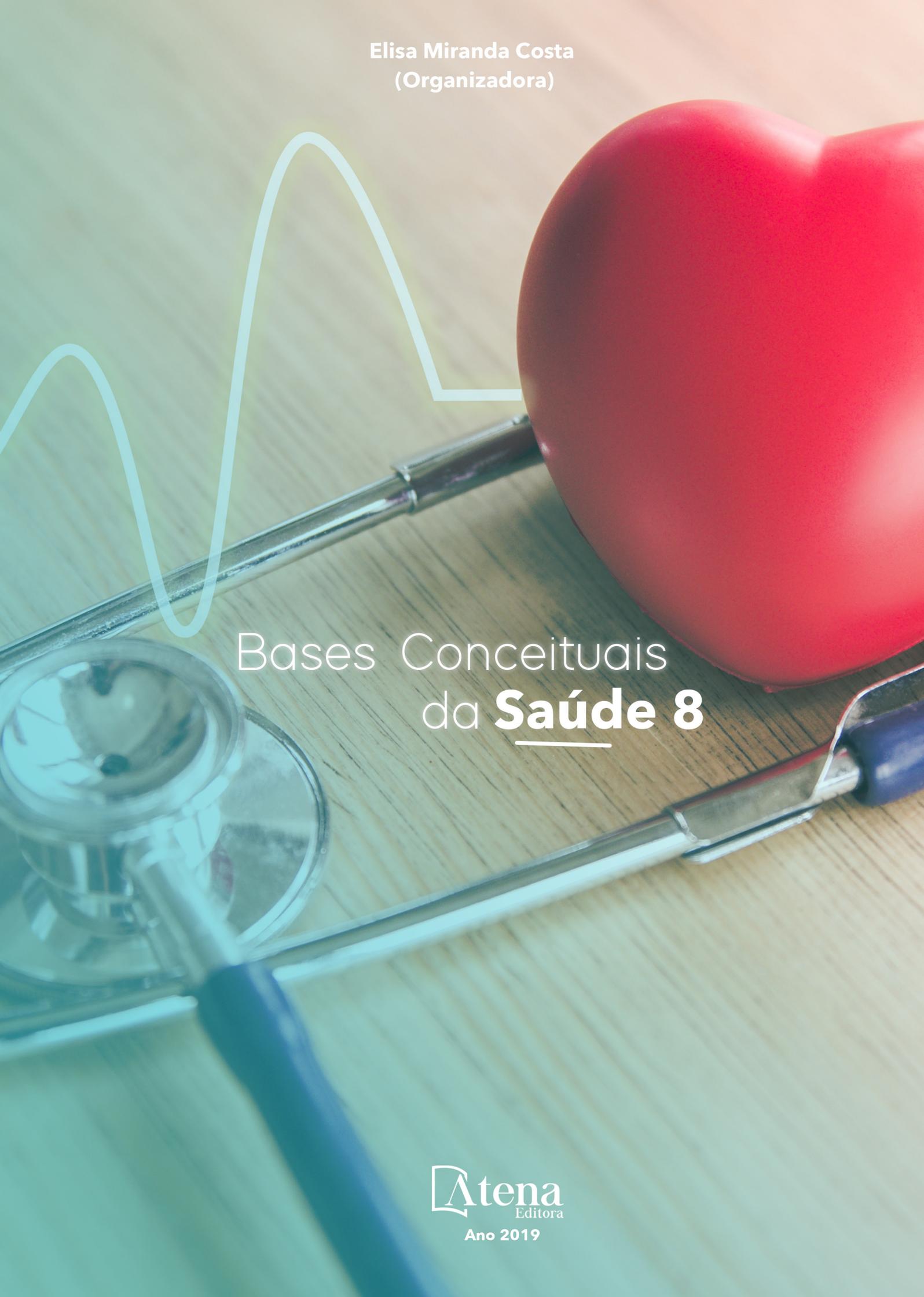


Elisa Miranda Costa
(Organizadora)



Bases Conceituais
da **Saúde 8**


Ano 2019

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

8

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 8 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-139-8

DOI 10.22533/at.ed.398191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E UTILIZAÇÃO DE COLUTÓRIOS NA REDUÇÃO DE ÍNDICE DE PLACA – RELATO DE CASO	
<i>Cássio Gonçalves Pinto</i> <i>Cristiane Lumy Sasaki Matos</i> <i>Kamilla Silva Mendes</i> <i>Paula Cristiny de Lima Aleixo</i> <i>Marizeli Viana de Aragão Araújo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915021	
CAPÍTULO 2	5
APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA NA SENSIBILIDADE DENTÁRIA APÓS O CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO	
<i>Danielle do Nascimento Barbosa</i> <i>Kaiza de Sousa Santos</i> <i>Nayla Fernandes Dantas Muniz</i> <i>Camila Lima de Oliveira</i> <i>Rafaella Bastos Leite</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915022	
CAPÍTULO 3	11
DOENÇAS OCUPACIONAIS COM MANIFESTAÇÃO BUCAL UM OLHAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE DO TRABALHADOR NAS EMPRESAS	
<i>Edilmar Marcelino</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915023	
CAPÍTULO 4	24
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Lucas Lacerda de Souza</i> <i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i> <i>Daniel Cavalléro Colares Uchôa</i> <i>Brian Willian de Souza Fernandes</i> <i>Adriana Souza de Jesus</i> <i>Hélder Antônio Rebelo Pontes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915024	
CAPÍTULO 5	28
O PARADIGMA DA RELAÇÃO ENTRE ORTODONTIA E DISFUNÇÃO TEMPOROMADIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Brian Willian de Souza Fernandes</i> <i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i> <i>Vânia Castro Corrêa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915025	
CAPÍTULO 6	34
DA NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS EFETIVAS PARA OS PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - ELA	
<i>Arthur Henrique de Pontes Regis</i> <i>Jonas Rodrigo Gonçalves</i> <i>Marcus Vinicius Barbosa Siqueira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3981915026	

CAPÍTULO 7 43

MONONEUROPATIA DE MEMBROS SUPERIORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DO NÚMERO DE CONCESSÕES AUXÍLIO BENEFÍCIO ACIDENTÁRIO ENTRE 2006 E 2016 NO BRASIL

Vanessa Tatielly Oliveira da Silva

Rafaela Alves Dantas

João Dantas de Oliveira Filho

Thainá Rayane Bezerra Vieira

Gabriela Emílio Lima dos Santos

Kaliny Oliveira Dantas

Thiago de Oliveira Assis

DOI 10.22533/at.ed.3981915027

CAPÍTULO 8 50

CORRELAÇÕES ENTRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E TRABALHO DE FRENTISTAS DE POSTOS DE COMBUSTÍVEL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Matheus de Sousa Carvalho

Louise Cabral Gomes

Laís Clark de Carvalho Barbosa

Onélia Maria Setúbal Rocha de Queiroga

Valéria Cristina Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3981915028

CAPÍTULO 9 57

MOTIVOS DO ABSENTEÍSMO ÀS CONSULTAS DE OSTEOPATIA NO AMBULATÓRIO DO POSTO DE SAÚDE DA VILA DOS COMERCIÁRIOS, EM PORTO ALEGRE / RS – ESTUDO PROSPECTIVO

Alessandra Costi Bolla

Natalia Sales da Rocha

Márcia Elisabeth Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3981915029

CAPÍTULO 10 64

O LUTO DAS MÃES E AVÓS DO BEBÊ PERFEITO EM TEMPOS DE MICROCEFALIA

Andréa Rose de Albuquerque Sarmiento-Omena

Luciano Bairros da Silva

Renata Pires de Oliveira Costa

Fernanda Calheiros Peixoto Tenório

Karine da Silva Santos

Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.39819150210

CAPÍTULO 11 71

O CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO DE MULHERES QUILOMBOLAS DA COMUNIDADE DE ITACURUÇÁ EM ABAETETUBA – PARÁ

Dennis Soares Leite

Kelma do Couto da Costa

Rodolfo Gomes do Nascimento

Keila de Nazaré Madureira Batista

DOI 10.22533/at.ed.39819150211

CAPÍTULO 12 84

CARACTERÍSTICAS SUBJETIVAS DAS PUÉRPERAS USUÁRIAS DO BANCO DE LEITE HUMANO FRENTE À IMPOSSIBILIDADE DE AMAMENTAR

Tamyris da Silva Jardim
Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos-Jordão
Gláucia Pereira Viana
Hugo Ricardo Torres da Silva
Nemório Rodrigues Alves
Carina Scanoni Maia

DOI 10.22533/at.ed.39819150212

CAPÍTULO 13 92

DA INVISIBILIDADE À PRÁTICA INFAME: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER À NÍVEL DE PARAÍBA E JOÃO PESSOA

Erival da Maria Ferreira Lopes
Davi Alves Moura
Rossana Trocolli

DOI 10.22533/at.ed.39819150213

CAPÍTULO 14 101

DISMENORREIA: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DA LIMITAÇÃO IMPOSTA À SAÚDE DA MULHER

Karoline Kalinca Rabelo Santana
Daniel Francisco Siqueira Andrade
Kênia Rabelo Santana de Faria

DOI 10.22533/at.ed.39819150214

CAPÍTULO 15 106

IMPACTO DO DIABETES NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AVALIAÇÃO DO APOIO SOCIAL

Ana Carolina Ribeiro Tamboril
Luciana Conceição Garcia de Aquino
Natália Daiana Lopes de Sousa
Natalia Pinheiro Fabrício
Ana Maria Parente Garcia Alencar

DOI 10.22533/at.ed.39819150215

CAPÍTULO 16 112

MULHERES AMAZÔNICAS COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E FATORES DE RISCO

Rosana Pimentel Correia Moysés
Gabriela de Souza Amaral
Juliana Viana Nascimento
B. Daiana Santos
Maria da Graça Pereira

DOI 10.22533/at.ed.39819150216

CAPÍTULO 17 124

OS EFEITOS DA INFERTILIDADE NA VIDA DA MULHER COM ENDOMETRIOSE

Rhayssa Soares Mota
Yasmin de Amorim Vieira
Laís Mendes Viana
Laura Vitória Viana Caixeta
Giovanna Rodrigues Pérez
João Victor Nobre Leão

DOI 10.22533/at.ed.39819150217

CAPÍTULO 18 129

PERCEÇÃO DO PAI ACERCA DA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM FORTALEZA-CEARÁ

Francisco Antonio da Cruz Mendonça
Marilyn Kay Nations
Andréa Stopiglia Guedes Braide Cristiani
Nobre de Arruda
Kátia Castelo Branco Machado Diógenes
José Manuel Peixoto Caldas
Luis Rafael Leite Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.39819150218

CAPÍTULO 19 142

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE NASCENTES DO ARROIO ANDREAS, RS, BRASIL, ATRAVÉS DE MÉTODOS ECOTOXICOLÓGICOS E GENOTOXICOLÓGICOS UTILIZANDO *DAPHNIA MAGNA* (STRAUS, 1820) COMO ORGANISMO BIOINDICADOR

Daiane Cristina de Moura
Alexandre Rieger
Eduardo Alcayaga Lobo

DOI 10.22533/at.ed.39819150219

CAPÍTULO 20 155

DIÁLOGO MULTIPROFISSIONAL SOBRE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Andréia Jordânia Alves Costa
Bruna Roberta Lima Baia de Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.39819150220

CAPÍTULO 21 156

DIMENSÃO LÚDICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Maria Cláudia Cavalcanti Silveira Bezerra
Alessandra Coelho Costa
Narriman Patú Hazime
Rayssa Cristina Marinho de Oliveira Queiroz
Moab Duarte Acioli

DOI 10.22533/at.ed.39819150221

CAPÍTULO 22 167

OSTEOMIELITE EM MANÚBRIO ESTERNAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laryssa Cristiane Palheta Vulcão

Carlos Victor Vinente de Sousa

Emanuelle Silva Mendes

Fernanda Santa Rosa de Nazaré

Matheus Ataíde Carvalho

Silvia Renata Pereira dos Santos

Tatiana Menezes Noronha Panzetti

DOI 10.22533/at.ed.39819150222

CAPÍTULO 23 175

EFICÁCIA DAS APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DE REIKI, SEGUNDO DADOS DA LITERATURA CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ester Luiza Gonçalves

Boscolli Barbosa Pereira

DOI 10.22533/at.ed.39819150223

SOBRE A ORGANIZADORA..... 183

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Lacerda de Souza

Universidade Federal do Pará, Hospital
Universitário João de Barros Barreto,
Departamento de Patologia Bucal e Cirurgia
Bucamaxilofacial
Belém – PA

Aline Costa Flexa Ribeiro Proença

Universidade Federal do Pará, Faculdade de
Odontologia
Belém – PA

Daniel Cavalléro Colares Uchôa

Universidade Federal do Pará, Hospital
Universitário João de Barros Barreto,
Departamento de Patologia Bucal e Cirurgia
Bucamaxilofacial
Belém – PA

Brian Willian de Souza Fernandes

Universidade Federal do Pará, Faculdade de
Odontologia
Belém – PA

Adriana Souza de Jesus

Universidade Federal do Pará, Hospital
Universitário João de Barros Barreto,
Departamento de Patologia Bucal e Cirurgia
Bucamaxilofacial
Belém – PA

Hélder Antônio Rebelo Pontes

Universidade Federal do Pará, Hospital
Universitário João de Barros Barreto,
Departamento de Patologia Bucal e Cirurgia
Bucamaxilofacial
Belém – PA

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se como uma lesão renal, com perda irreversível e progressiva da função dos rins, gerando problemas nos sistemas de filtração glomerular e tubular, além de modificações deletérias ao sistema endócrino. Em estágio mais avançados, os rins perdem a capacidade de manter a homeostasia do organismo do indivíduo afetado. Estudos epidemiológicos tem mostrado que a DRC tem aumentado a sua incidência em todo o mundo. Dentre os fatores de risco da DRC, os mais prevalentes são o tabagismo, a doença periodontal e o diabetes mellitus. As doenças renais apresentam significativa implicação na prática odontológica, uma vez que elas podem desencadear manifestações bucais, restrições na utilização de determinados medicamentos, alterações no metabolismo geradas pela falência renal, e considerações referentes aos pacientes renais transplantados, que fazem a ingestão regular de medicamentos imunossupressores. As manifestações bucais, em sua maioria, são difíceis de serem diagnosticadas e tratadas, pois estão associadas ao problema metabólico do paciente, contribuindo significativamente para a qualidade de vida do indivíduo portador da DRC.

Objetivos:

O intuito do nosso estudo é apresentar aspectos de saúde bucal de pacientes portadores da DRC, tal como a importância do cirurgião-dentista no auxílio ao tratamento desse grave problema de saúde pública.

Métodos:

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo descritivo de caráter qualitativo acerca das manifestações bucais da DRC publicada na Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME) e na plataforma Scielo por meio dos seguintes descritores: “doença renal crônica e manifestações bucais”, “chronic kidney disease”, “chronic kidney disease and transplant” e “transplant and oral manifestation”. Foram utilizados artigos do período de 2007 a 2017, publicados na língua portuguesa e inglesa. Como critérios de inclusão foram selecionados temas relacionados às manifestações bucais da doença renal crônica, e de exclusão todos os não relacionados à supracitada temática.

Resultados e Discussão

As manifestações bucais da DRC podem aparecer como uma hiperemia da gengiva, palidez da mucosa bucal (decorrente da anemia) e uma progressiva perda da demarcação da linha mucogengival. Além disso, em decorrência dos efeitos colaterais da utilização contínua de diuréticos, ocorre a diminuição do fluxo salivar dos pacientes, o que gera xerostomia, além de ocasionar a predisposição para a candidíase, para a sialodente aguda supurativa e para a doença cárie. Nos estágios mais avançados da DRC, os níveis de uréia apresentam-se em altos, o que resulta em uma contínua secreção de amônia na saliva. Em decorrência dessa alteração de PH, tornando-se mais alcalino, há uma susceptibilidade da mucosa em formar-se estomatites com características clínicas semelhantes às presentes na Gengivite Ulcerativa Necrosante. Além disso, outras manifestações são citadas na literatura, tais como a presença de paladar metálico, petéquias e equimoses, obliteração pulpar, queilite angular, aumento e perda de inserção da gengiva, eritema da mucosa bucal com pseudomembrana cinza, ulceração gengival e da mucosa, disestesia dos lábios e língua e hipoplasia do esmalte. Em adição, máculas e nódulos também podem ser citados como as principais manifestações de pacientes que realizam hemodiálise. Outros achados como a leucoplasia pilosa, ocasionada pela utilização de drogas imunossupressoras, e o líquen plano, formado em decorrência da associação entre drogas diuréticas e β - bloqueadores foram detectados. Em acréscimo, algumas formas de candidíase como a pseudomembranosa, eritematosa e a atrófica também foram relatadas em pacientes transplantados, evidenciando a susceptibilidade dos seus organismos às infecções fúngicas. Lesões ósseas em decorrência das alterações do metabolismo de cálcio e fósforo também podem aparecer nesses pacientes. A osteodistrofia renal pode ocorrer nos estágios avançados de DRC, como consequência da pielonefrite e da glomerulonefrite. Quando a função dos túbulos está prejudicada, pode ocorrer o hiperparatireoidismo secundário, um distúrbio associado à disfunção dos hormônios da tireóide, aos altos

índices de paratormônio e o acúmulo de cálcio e fósforo no organismo. Os níveis elevados de paratormônio alteram o transporte de cálcio para fora da matriz osteóide, podendo ocorrer uma desmineralização óssea. Essas alterações são comumente observadas como regiões radiotransparentes focais bem definidas. Nos dentes, pode-se observar perda da lâmina dura, a presença de opacificações do trabeculado ósseo (padrão de vidro fosco) e a formação de lesões denominadas tumores marrom de hiperparatireoidismo. O tumor marrom de hiperparatireoidismo pode aparecer com aspecto radiotransparente uni ou multiloculares e bem circunscritas. Semelhante ao tumor marrom de hiperparatireoidismo, a manifestação maxilofacial da osteíte fibrosa/osteodistrofia renal também pode ser encontrada no contexto de pacientes afetados pela DRC. É definido como um distúrbio esquelético com alterações nos níveis de cálcio e fosfato e na taxa de metabolismo ósseo desses pacientes. A osteíte fibrosa é considerada a manifestação mais comum da osteodistrofia renal e afeta cerca de 30% dos pacientes com DRC. Mais recentemente, manifestações agressivas de osteíte fibrosa/osteodistrofia renal foram descritas e esses casos são agora reconhecidos como síndrome de Sagliker. Os pacientes sindrômicos são caracterizados por apresentar hiperparatireoidismo secundário, alterações severas do crânio e dos ossos gnáticos (microscopicamente consistentes com osteíte fibrosa), baixa estatura, má oclusão, anormalidades dentárias, ponta dos dedos dobradas, distorções do joelho e da escápula, distúrbios neuropsiquiátricos e audição prejudicada.

Conclusão:

Este estudo revela que pacientes portadores da DRC são comumente associados à manifestações bucais. Inúmeras lesões já foram identificadas, entretanto, a doença periodontal e a cárie não são relatadas com frequência nos estudos mais antigos, o que é prejudicial para a análise das perspectivas futuras. Atualmente, tem-se mostrado que a doença periodontal está associada aos pacientes com DRC, especialmente àqueles portadores de xerostomia. Com isso, há a necessidade da presença do cirurgião-dentista no acompanhamento desses pacientes e, para isso, eles devem estar preparados para o manejo das possíveis complicações bucais e sistêmicas associadas à DRC. Em adição, há a necessidade de se manter uma dentição saudável e o controle das infecções bucais para a contribuição da homeostasia sistêmica do paciente. O controle da placa sub e supragengival gera a redução do risco de infecções orais que podem desencadear a predisposição do indivíduos à quadros clínicos mais graves como a septicemia e a possibilidade de endoartrite. Em pacientes transplantados, os protocolos de imunossupressão predispõem o paciente ao aparecimento de infecções e de aumento gengival, reafirmando a necessidade do tratamento odontológico prévio ao transplante.

Descritores: Doença renal crônica e manifestações bucais, Chronic kidney disease, transplant and oral manifestation.

REFERÊNCIAS

FRANKENTHAL, S. et al. The effect of secondary hyperparathyroidism and hemodialysis therapy on alveolar bone and periodontium. *Journal Of Clinical Periodontology*, [s.l.], v. 29, n. 6, p.479-483, jun. 2002.

PONTES, F.S.C. et al. Oral and maxillofacial manifestations of chronic kidney disease—mineral and bone disorder: a multicenter retrospective study. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, [s.l.], v. 125, n. 1, p.31-43, jan. 2018.

PORTER, S.R; SCULLY, C; HEGARTY, A.M. An update of the etiology and management of xerostomia. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, and Oral Radiology**, [s.l.], v. 97, n. 1, p.28-46, jan. 2004.

PROCTOR, R. et al. Oral and Dental Aspects of Chronic Renal Failure. **Journal of Dental Research**, [s.l.], v. 84, n. 3, p.199-208, mar. 2005.

RUOSPO, Marinella et al. Prevalence and severity of oral disease in adults with chronic kidney disease: a systematic review of observational studies. **Nephrology Dialysis Transplantation**, [s.l.], v. 29, n. 2, p.364-375, 29 set. 2013.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-139-8

